

---

1896

---

8081



E' recordando as palavras de David : «Eis que não adormecerá, nem dormirá o guarda d'Israel » Psal. cxxi, 2, que a Igreja Luzitana ergue a Deus seus louvores e graças, depois de mais um anno de benção e paz.

Na sua, ainda que limitada, esphera de acção, sentiu eilla, como sempre, a constante protecção do Supremo Pastor, que promete em seu Santo Evangelho, estar com os seus até á consummação dos seculos. S. Math xxviii, 20.

Vasto é o campo, rasgado o horisonte que se descobre ante nós, humildes obreiros n'esta sancta cruzada. Ao Senhor continuamos a pedir que nos conceda ver o progresso da sua causa de tão alta importancia, e recordando o passado, e encarando, sem receios, o futuro, caminhemos ávante, fazendo parte do grande exercito de crentes, que pelo mundo disseminam a palavra da vida eterna.

Se as armas dos adversarios são de força apparente, as do rebanho de Christo são d'uma força real, que se manifestará em todo o seu auge, quando a Elle aprouver.

Trabalhemos, confiemos e esperemos.

Conta actualmente a Igreja Luzitana sete congregações, doze escolas frequentadas por 700 alumnos, e quatro missões, tendo ao seu serviço cinco presbyteros, um ministro secular, um evangelista, sete professores e doze professoras.

Pelos relatorios das differentes congregações, vê-se que, se não houve o progresso talvez desejado por muitos, contudo houve mais d'um motivo de conforto e animo, para os que estão empenhados no desenvolvimento d'esta Igreja puramente nacional, e que tem por fim levar a luz da verdade, onde imperam as trevas da incredulidade e do fanatismo.



Nos nossos collegios a frequencia tem sido muito importante e animadora, recebendo as creancinhas o puro ensino do Evangelho, sem estar eivado de tantos erros, que muitos tem interesse de gravar, desde os mais verdes annos, n'aquelles tenros corações.

Preparam-se assim para o futuro, inculcando-lhes o verdadeiro sentimento religioso, tão necessario ao homem, ao entrar nas arduas luctas da vida.

O Senhor permitta que todos elles sejam mais tarde testemunhas do poder do Evangelho no coração do homem, e que alguns, a quem o Senhor aprouver chamar a tão importante cargo, venham ser seus ministros e dedicados obreiros, é esta uma falta já bastante sensivel entre nós, e que esperamos o Senhor supprirá, quando fôr do seu agrado.

Uma outra falta, não menos sensivel no ambiente em que trabalhamos, é de edificios apropriados ao culto divino, onde mais facilmente a curiosidade attrahisse ouvintes á mensagem da salvação em Christo. Para este fim alguma coisa se principiou a fazer, mas é necessario o trabalho, o zelo a boa vontade de todos.

Por proposta d'um anonymo apresentada pelo rev. André Cassels ao Synodo, na sua ultima sessão, está aberta uma subscrição no nosso periodico religioso *O Evangelista*, para a edificação de mais um templo na capital do reino, e dedicado á congregação de S. Paulo.

Cremos, ser desnecessario encarecer o alcance d'esta obra, e os resultados que d'ella devem advir. A subscrição está em 1:259\$000 réis, somma esta em parte promettida, mas não recebida, e que está ainda muito longe de attingir a cifra precisa para levarmos a effeito o nosso intento, que cremos terá, com o auxilio do Altissimo, a sua realidade..

Teem-se recebido quantias pequenas vindas, sabe Deus com que sacrificio, de bolsas bem pobres; e d'aquelles que do céu hão recebido maiores meios de fortuna, temos tido por resposta o silencio e o indifferentismo. Os primeiros fazem lembrar a pobre viuva deitando os ultimos ceitis na arca do thesonro do Templo; S. Marc. xii: os segundos parecem esquecer: «Que aquelle que semêa pouco, tambem segará pouco; e que aquelle que semêa em abundan-



cia tambem segará em abundancia. Cada um dê como propoz no seu coração, não com tristeza, nem como por violencia; porque Deus ama ao que dá com alegria.» 2.<sup>a</sup> Corth. ix, 6, 7.

O Senhor faça sentir a todos o dever que teem, de trabalhar com dedicação e fervor em prol do seu Evangelho. Se almejamos que os nossos irmãos estrangeiros venham em nosso auxilio, dando impulso a empreza tão importante, é necessario que nós, dedicadamente mostremos, que n'ella somos os primeiros e mais interessados.

De muitos membros da Igreja Luzitana, ou d'outra communhão evangelica, esperamos o seu valioso auxilio; e d'aqui rogamos aos nossos irmãos estrangeiros, que venham em nossa ajuda para o mais breve possivel, edificar na cidade de Lisboa mais um templo evangelico, padrão levantado pela fé dos crentes, á honra e louvor da sancta causa porque pugnamos, a causa de Christo.

Aos bondosos subscriptores, que ainda não enviaram as quantias promettidas, pedimos-lhes o façam assim que possam, pois que ha grande conveniencia em ter o dinheiro depositado, para ser empregado logo que appareça occasião favoravel.

Para mais detalhes, pódem os nossos irmãos e amigos, informar-se na redacção ou na administração de *O Evangelista*, respectivamente rua de Sant'Anna, á Lapa, 47, 1.<sup>o</sup>; e rua de S. João da Matta, 39, 3.<sup>o</sup>

E já que fallámos em *O Evangelista*, crêmos opportuno dizer duas palavras a seu respeito.

É o *Echo da Igreja Lusitana*, desempenhando, ha quatro annos a sua missão, sem ter deixado de seguir o caminho que, disse havia de trilhar, como publicação meramente religiosa.

A doutrina exposta nos seus artigos é puramente evangelica, e sanccionada pelas authoridades mais competentes da Igreja Reformada. Parece nos que *O Evangelista* deveria estar, pelo menos, nas mãos de todos os membros da Igreja Lusitana, que não são analphabetos. Não é isto um reclamo, mas a simples exposição d'um sentimento; que a nossa consciencia diz ser o da verdade.

*O Evangelista* deve ser auxiliado na sua obra, para que antes cresça que se definhe; tal auxilio compete a todos



os membros da nossa Igreja, e mesmo aos que, não o sendo, confessam a sua fé no Nome do Senhor Jesus.

Jámais poderíamos deixar de mencionar aqui a abençoada obra que vae na cidade de Setubal, onde, apesar dos esforços dos inimigos, o collegio tem crescido, e a assistencia aos cultos tem sido muito rasoavel, e algumas vezes incompativel com as condições da casa em que está estabelecida a nossa missão, que está requerendo um campo mais vasto, e cultos mais frequentes, para o que é essencial, pelo menos, o auxilio de mais um evangelista.

Esperamos que o Senhor fará breve desaparecer todas estas difficuldades.

E agora, para melhor sentirmos o entusiasmo sancto, que deve acompanhar todo o discipulo de Jesus na obra de Seu Bemdito Mestre, todo o soldado da cruz em lucta pela gloria da bandeira uma vez jurada; a par da meditação, da oração, do trabalho, lancemos nossas vistas para uma parte do grande campo missionario, em paizes Catholicos Romanos, onde trabalham Igrejas analogas á nossa, para o impulso do Evangelho, o esplendor da sua eterna verdade, fazendo recuar os abutres das trevas, e dêmos graças ao ceu porque *não estamos sós*. Aqui e além, d'um polo ao outro temos irmãos na fé, salvos pelo mesmo Jesus, servindo e amando o mesmo Senhor, dedicados á mesma obra, trabalhando, soffrendo e dizendo alegres como Paulo: «Tudo posso em Christo que me fortalece.»

\*

\*      \*

É importante o movimento de velhos catholicos na Europa, que, desligando se da authoridade papal, se veem approximando dos puros principios do Evengelho, da doutrina dos Apostolos, e do ensino dos primitivos doutores da Igreja.

Na Austria ainda não teem Bispo, pensa-se em eleger para tão alto cargo Pfarrer Cech. Para esse fim ainda não se reuniu o Synodo Diocesano, por falta do consentimento do governo austriaco, o que não tem impedido o seu progresso. Na decima setima sessão annual do Synodo, em 8 de setembro foi resolvido que a residencia do futuro Bispo



fosse no norte da Bohemia, e não em Vienna, e que do calendario da Egreja fossem excluidos os dias festivos, Corpus Christi, e Conceição da Bemdita Virgem Maria,

É grande a sympathia de que gozam os velhos catholicos da Austria, entre todos os que amam a Reforma Catholica; mas a antipathia do governo, sob a influencia do ultramontanismo, cria-lhes graves difficuldades que, mais tarde ou mais cedo, hão de ser vencidas.

O Congresso Internacional dos velhos catholicos realisar-se-ha em Vienna, no outono de 1897.

Na Allemanha, para substituir o Bispo Reinkens, fallecido em Bonn, a 4 de janeiro do anno findo, foi consagrado o Rev. Dr. Weleer. O Synodo compunha-se de 128 eleitores; 43 clerigos e 85 representantes leigos, o que mostra evidentemente o progresso dos velhos catholicos na Allemanha, durante o Episcopado do fallecido Bispo Reinkens.

Na Suissa, bem como em França, trabalham sob a direcção do intelligente e habil prelado o Bispo Herzog, augmentando, e consolidando-se dia a dia, a obra em que tanto se empenham. Em França teem uma Congregação que conta 200 membros.

Na Italia a obra da reforma e edificação espiritual estende-se, com a benção de Deus, a Arrone, Castel di Lago, Terni, Papigno, Dovodola, San Remo, Ventmiglia. Na aldeia de S. Vito organisou-se uma nova Congregação. Transformou se um salão em capella, abriu-se uma eschola, preparou-se residencia para o evangelista, e a maior parte da população adheriu ao movimento da Reforma. Na grande cidade de S. Angelo dei Lotombardi, trabalha activamente um comité para fundar tambem uma nova Congregação.

No dia primeiro de março, setenta chefes de familia receberam a Sagrada Communhão ministrada pelo conde de Campello, entrando para a eschola ainda maior numero de creanças. S. Angelo, que tanto está carecendo d'uma Egreja, é uma cidade de 6:000 a 7:000 almas.

Olhemos para a vizinha Hespanha. Consagrado bispo o rev. Juan B. Cabrera, acaba de visitar a sua diocese, visita que tenciona fazer annualmente, sendo muitos os confirmados, e dois evangelistas ordenados diacouos, estabelecendo-se novos centros de evangelisação em Cigales e



Orune. Ferrol e Villa Garcia pediram o auxilio do bispo, que tambem está resoivido a fazer conferencias em Barcelona e Valencia.

Na Grecia falleceu o arcebispo de Patras, Nicephorus Kalogeras, que no congresso de Lucerna em 1892, representando a Igreja Grega, commissionedo pelo arcebispo de Athenas, junto do arcebispo de Dublin e do arcebispo de Utrecht, mostrou a sua grande sympathia pela Primitiva União Catholica.

Oihando para a Armenia, pedimos ao Supremo Senhor de toda a Igreja, que dê a paz áquelles nossos irmãos, que no fim do seculo dezenove pôdem ser chamados martyres do christianismo.

No Mexico é digno de notar-se o desenvolvimento da Igreja Episcopal. Na sua segunda visita o bispo do Novo Mexico e Arigona, ordenou um diacono, um presbytero e confirmou 248 pessoas.

No Brazil o bispo Pelerkin, accitando o convite do bispo-presidente da Igreja Episcopal Americana, visitou os reformadores no Brazil, no estado do Rio Grande do Sul, onde permaneceu desde 23 de agosto até 2 de outubro.

Durante este tempo celebrou 32 cultos, prégando sempre a numerozo auditorio. Por 13 vezes celebrou o rito da Confirmação, sendo confirmadas 142 pessoas; e conferiu as ordens de diacono a 4 evangelistas.

Muito mais poderiamos dizer com respeito á obra do Evangelho, mas é isto o bastante para sermos activos no trabalho, e fervorosos na oração, implorando o auxilio do Santo Espirito, para o progresso da causa de Christo, em geral por toda a face da terra, e em particular na nossa querida patria.

---

## CONGREGAÇÃO DE S. PAULO

Rua da Moeda, 45, 2.º — Lisboa

GERENTES PARA 1897

*Ministro* — Rev. Augusto Ferreira Torres. Rua de S. João da Matta, 39, 3.º.



*Representante.* — Sr. Domingos Ferreira Pastoria Gomes. Travessa do Alcaide, 24, 1.º.

*Junta Parochial. Vogaes effectivos.* — Srs. Domingos Ferreira Pastoria Gomes, Francisco Maria Martins, Adelino Joaquim d'Almeida e Matheus Augusto da Silva Ferreira.

*Vogaes substitutos.* — Srs. Antonio Vieira, Antonio Joaquim de Sousa, José Manuel da Costa e Calixto Rodrigues Pereira.

---

E' ainda almejando por um melhor futuro de trabalho e progresso, e luctando com difficuldades que um dia o Senhor hade supprir, que a congregação de S. Paulo tem continuado a sentir as benções do céu e o constante auxilio do Divino Mestre.

Todos conhecemos que as condições em que está estabelecida esta congregação não permitem uma attractiva propaganda do Evangelho, falta esta que carece de immediato remedio, e este é o Senhor proporcionar os meios de, o mais breve possivel, termos, em local apropriado, um edificio dedicado ao culto divino.

Este alvo que ha tanto fitamos desde que fomos chamados a dirigir, na sua parte espiritual, a congregação de S. Paulo, alvo para nós tão querido e desejado, parece estar mais proximo, e o nosso anhelos de tantos annos ser, não muito tarde, uma realidade.

Junto aos obulos importantes dos que mais pôdem, teem accudido tambem, com um ardor e zelo sinceramente evangelico, os mais pobres, dando uma pequena parte do pouco que teem, mas que aos olhos de Jesus tem o alto valor que teve o obulo da viuva lançado no gazophyláceo do Templo.

Emquanto não vemos realisadas as nossas esperanças, vamos continuando a trabalhar onde Deus nos collocou, e muitas graças lhe damos porque os cultos hão sido muito frequentados, principalmente aos domingos de manhã.

Celebrou-se sete vezes a Sancta Communhão sendo trinta o termo medio de commungantes. Houve dois casamentos e um obito. Não se filiaram novos membros, mas esperamos que as pessoas ainda não congregadas, e que teem assistido com tanta regularidade aos cultos, mostrando lou-



vavel desejo de conhecerem o Santo Evangelho de Jesus, se filiarão o mais breve possível.

A todos os nossos irmãos aconselhamos a que permaneçam como até aqui, firmes na fé e unidos na caridade e na oração.

Assim avançaremos sempre, até que o Senhor nos conceda o que lhe pedimos, melhor meio de trabalhar na sua sancta causa.

Recorramos em tudo ao Bemdito Mestre que nos diz: «Vós sem mim nada podeis fazer.» S. João xv, 5. Oxalá todos possamos dizer como o apóstolo S. Paulo: «Graças a Deus que nos dá a victoria por Nosso Senhor Jesus Christo». 1. Corth xv, 57.

A. F. TORRES.

---

## EGREJA DA SS. TRINDADE EM RIO DE MOURO

GERENTES PARA 1897

*Ministro* — João Joaquim da Costa Almeida.

*Representante secular* — Leonardo Francisco de Cornillaud.

*Professora* — Maria do Rosario da Costa Almeida.

*Ajudante* — Marianna Firmino de Oliveira.

JUNTA PAROCHIAL

VOGAES EFFECTIVOS

Srs. Antonio dos Santos (Secretario).

» José Cardoso.

» Francisco Firmino d'Oliveira.

SUPPLENTES

Srs. Leonardo Francisco de Cornillaud (Secretario).

» Filippe José.

» Joaquim Cardoso.

No anno de 1896 houve serviço duas vezes ao domingo, e uma á quinta feira, com regular frequencia, attendendo a que vivemos no campo, sempre em guerra com o fanatismo, disfarçado por differentes fórmulas e feitios.